

Relatório das principais atividades do Museu da Escola Catarinense no ano de 2019



Imagem do MESC e quadra da Escola Antonieta de Barros, feita por um ex- cocreator do COCREATION LAB , com uso de drone, no ano de 2019.

Equipe:

Coordenadora

Prof.ª Dra. Sandra Makowiecky

Servidores em atuação no Museu

Prof.ª Beatriz Goudard

Cassiano Reinaldin

Cristina Ruschel Pires

Patrícia Anselmo Lisowski

Estagiários/Bolsistas

Theo Gomes Oliveira (Bolsista) – de agosto a dezembro de 2019

Isadora Peruyera (Bolsista) – de agosto a dezembro de 2019

Letícia Felix da Silva (Estagiária) – de agosto a dezembro de 2019

Paloma Siqueira (Estagiária) – de janeiro a julho de 2019

Objetivo do MESC

Preservar, pesquisar, comunicar a partir do acervo, assim como conceber e desenvolver ações museológicas definidas nos Plano Museológicos, (2014-2019 e 2020-2025), bem como no novo Plano Museológico (2020-2025) garantindo uma administração e gerenciamento em consonância com a política museológica proposta, que visa reunir um acervo representativo da cultura material relativa à educação escolar em Santa Catarina.

Plano Museológico: O Plano Museológico do MESC de 2014-2019, foi elaborado pela museóloga Elisa Guimarães, juntamente com a equipe do Museu e com a professora Sandra Makowiecky, atual Coordenadora. O Plano Museológico do MESC de 20120-2025, foi elaborado pela museóloga Anna Julia Borges Serafim (Registro profissional: COREM 5R – 0121-I e), contando com a colaboração das estudantes de última fase do curso de Museologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Fernanda do Canto e Raísa Ramoni Rosa, juntamente da equipe do Museu, principalmente a professora Sandra Makowiecky e Beatriz Goudard, ainda no ano de 2019.

Registro do MESC

O Museu está registrado no Cadastro Catarinense de Museus. Possui inscrição no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Adesão ao Cadastro Nacional de Museus (CNM) no ano de 2006. Número de ofício de cadastramento: CT/DEMU 736/06.

Em 2017, o Museu recebe os seguintes números de cadastro no IBRAM:

Número de SNIIC - ES6622 e Código identificador: 1.86.91.7880, com validade até 22/04/2022.

O Museu possui termo de adesão ao SEM/SC, documento de número GFN – 13/2007. Adesão ao Sistema Estadual de Museus em 2007. Em 29 de novembro de 2017, este termo de adesão foi renovado.

O Museu da Escola Catarinense integra oficialmente o Sistema Nacional de Museus, o que pode ser conferido através de acesso ao site do DEMU-IPHAN.

Dados de identificação do MESC

São dados de identificação fundamentais para o Museu:

Endereço completo: Rua Saldanha Marinho, 196, Centro – Florianópolis/SC. CEP 88010-450. Telefones (48) 3664-8110 e (48) 3664-8113. E-mail museudaescola@udesc.br

Página de acesso as informações do MESC: <http://www1.udesc.br/museudaescola>

A Instituição responsável pela Instituição Museológica é a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que possui natureza Estadual. CNPJ 83.891.283.0001/36. O Museu utiliza o mesmo CNPJ da Universidade, por ser órgão suplementar desta.

Plano Museológico 2020-2025 - Revisão e reestruturação do Plano Museológico

O novo Plano Museológico do MESM foi elaborado pela museóloga Anna Julia Borges Serafim (Registro profissional: COREM 5R – 0121-I e), contando com a colaboração das estudantes de última fase do curso de Museologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Fernanda do Canto e Raisal Ramoni Rosa, juntamente da equipe do Museu, principalmente a professora Sandra Makowiecky e Beatriz Goudard, ainda no ano de 2019. A revisão e reestruturação visou destacar e ampliar o universo de atuação do MESM no cenário museológico catarinense.

O tema central do museu é a escola catarinense, porém assim como as práticas, pesquisas e projetos voltados para a educação escolar em Santa Catarina, os projetos desenvolvidos no âmbito da universidade são fontes riquíssimas de conteúdo para novos estudos e novas propostas, justificando a inserção da Universidade neste contexto museológico.

A UDESC possui uma avançada pesquisa voltada para ações educativas junto aos órgãos públicos e processos de ensino a partir da arte. Estas práticas, tão necessárias nos museus, trarão benefícios não apenas para as pesquisas como também para o resultado das visitas pelos escolares e públicos em geral que recorrem a monitorias, além da inclusão de públicos específicos.

Introdução:

O Museu da Escola Catarinense é um museu de ressonância que preserva em seu acervo materiais e mobiliário das escolas catarinenses, em grande parte da década de 50 e 60. Desde 2012 está sob administração da professora Sandra Makowiecky, coordenadora designada pelo Reitor, que buscou pautar sua programação financeira e administrativa com base no plano de gestão da Reitoria, bem como ao Plano Museológico já definido para o museu.

Este relatório visa apresentar as ações/atividades desenvolvidas durante o ano de 2019 no Museu da Escola Catarinense e assim, desse o ano de 2013, continuamos a equipar o MESC para melhor atendimento ao público e procurando servir como um Museu VIVO, que possa receber eventos e fornecer utensílios, móveis e equipamentos condizentes com sua missão e seus objetivos.

Em função das características físicas do edifício muitas atividades realizadas no museu concentram-se em serviços de reparo e manutenção, costumeiramente necessários para um prédio do porte do Museu, especialmente sendo tombado como patrimônio P1. Da mesma forma são necessários serviços desta natureza para conservação adequada do acervo existente. Prédios da categoria P1 são imóveis que pelo seu valor excepcional ou monumentalidade, são totalmente preservados tanto seu interior como o exterior, não podem ser demolidos nem modificados. O edifício do MESC é tombado pelo Estado (Fundação Catarinense de Cultura - FCC) e pelo Município (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis – IPUF do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município - SEPHAN).

No ano de 2019, tivemos duas grandes conquistas.

1. Aquisição de totens interativos e contratação de empresa para elaborar conteúdo. A professora Beatriz Goudard foi a responsável pela implantação de totens interativos visando apresentar uma nova forma de exposição no museu, principalmente como atrativo para o público mais jovem e daqueles mais adeptos à novas tecnologias. Foram realizados orçamentos e analisadas diferentes especificações. Assim, a Udesc terá o primeiro museu público em Santa Catarina com uso de totens interativos. A partir de março, o Museu da Escola Catarinense (Mesc), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) em Florianópolis, terá cinco totens interativos, que são terminais sensíveis ao toque (touch screen), para mostrar conteúdos sobre o local e as exposições em cartaz. Fornecidos por empresa específica em tecnologia e com a licitação de conteúdos, vencida pela empresa Tour Virtual 360, os totens permitirão que os visitantes façam um passeio virtual pelo museu. A concepção, a seleção e a implantação da tecnologia foram conduzidas pela professora Beatriz Goudard. Com essa iniciativa, o Mesc se afirma como espaço de

excelência em inovação, cultura, educação e arte no Centro Histórico da Capital, e a Udesc cumpre seu papel na geração de conhecimento.

2. Escola Antonieta de Barros. O Museu de Escola Catarinense (Mesc), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), assumirá o prédio da **antiga escola Antonieta de Barros**. O espaço, localizado ao lado do museu, no Centro Histórico de Florianópolis, foi cedido à universidade em 26 dezembro de 2019 pelo Governo do Estado e será utilizado para o desenvolvimento de atividades culturais e educacionais abertas à comunidade, como a capacitação de professores e pessoas. Com o novo imóvel, que tem 1,3 mil metros quadrados, o Mesc dará mais um passo para conectar a sua missão de preservar a memória sobre a escola do passado com o propósito de construir a escola do futuro. Isso porque o prédio será usado, principalmente, para ampliar as ações da instituição no estímulo à economia criativa, segmento que atua em áreas como cultura, arte, design e comunicação. Aliar as atividades comuns de um museu à economia criativa é uma tendência mundial e um eixo de trabalho que estamos desenvolvendo nos últimos anos. Paralelamente, o museu vem sendo palco de diversos eventos, como feiras audiovisuais, de moda e design e maratonas de jogos eletrônicos. Revitalização e resgate histórico- A ocupação do prédio icônico com atividades culturais e educacionais também visa contribuir para a revitalização do Centro Histórico da Capital catarinense. Desocupado há mais de dez anos, o edifício da antiga escola precisará ser restaurado. No momento, a direção do Mesc trabalha na elaboração do projeto de reforma para definir o cronograma e os valores necessários para a obra, estimado em R\$ 4,5 milhões. Por se tratar de um edifício tombado pelo patrimônio histórico, a equipe, com o apoio da Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina (Santur), já está com tratativas adiantadas junto ao Ministério do Turismo para a captação de recursos.

LEI Nº 17.837, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2019

Procedência: Governador do Estado

Natureza: [PL./0436.3/2019](#)

DOE: [21.169](#), de 27/12/2019

Fonte: ALESC/GCAN.

Autoriza a doação de imóvel no Município de Florianópolis.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a desafetar e doar à Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) o imóvel com área de 1.340,95 m² (mil, trezentos e quarenta metros e noventa e cinco decímetros quadrados), com benfeitorias, matriculado sob o nº 68.170 no 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca da Capital e cadastrado sob o nº 01030 no Sistema de Gestão Patrimonial da Secretaria de Estado da Administração (SEA).

Parágrafo único. Caberá à UDESC promover e executar as ações necessárias à titularização da propriedade.

Art. 2º A doação de que trata esta Lei tem por finalidade a execução de atividades educacionais e culturais pela UDESC, voltadas à comunidade, à qualificação e formação de professores e à criação de um centro de memória e preservação da cultura negra.

Art. 3º A donatária não poderá, sob pena de reversão:

I – desviar a finalidade da doação ou deixar de utilizar o imóvel;

II – deixar de cumprir os encargos da doação até 31 de dezembro de 2022; ou

III – hipotecar, alienar, alugar, ceder de forma gratuita ou onerosa, total ou parcialmente, o imóvel.

Parágrafo único. As disposições previstas neste artigo deverão constar da escritura pública de doação do imóvel, sob pena de nulidade do ato.

Art. 4º A reversão de que trata o art. 3º desta Lei será realizada independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, sem indenização por benfeitorias construídas.

Art. 5º A edificação de benfeitorias não outorgará à donatária o direito de retenção no caso de reversão do imóvel.

Art. 6º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta da donatária, vedado ao Estado arcar com quaisquer ônus a elas relacionados.

Art. 7º O Estado será representado no ato de doação pelo titular da SEA ou por quem for legalmente constituído.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 26 de dezembro de 2019.

CARLOS MOISÉS DA SILVA

Governador do Estado

Ao longo deste relatório serão apresentadas as demais compras realizadas pelo Museu ao longo do ano de 2019, bem como as diversas atividades desenvolvidas no local.

PROJETOS

1 - Parceria Público-Privada

Objetivo: buscar recursos para a melhoria da infraestrutura da instituição.

No ano de 2019 foi mantido o Projeto de Extensão com o COCREATION LAB visando trabalhos conjuntos em parceria estratégica com o objetivo de estimular a economia criativa, mediante atividades de pesquisa, projetos e serviços especializados, o desenvolvimento econômico, social, ambiental, tecnológico, científico e a inovação do Município de Florianópolis. Inicialmente através do projeto Centro Sapiens, a continuidade se deu com COCREATION LAB, que tem por objetivo apoiar projetos inovadores de indivíduos, aportando-lhes espaço físico, espaço em ambiente virtual (nuvem de dados), consultoria em inovação na indústria criativa e de negócios, treinamento em atividades empresariais, mercadológicas e sociais. Através desta parceria, alguns reparos emergenciais no museu foram realizados com recursos do COCREATION LAB sob supervisão da coordenação do MESC.

O Museu é órgão suplementar da Reitoria da UDESC - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, responsável por sua manutenção. Como não tem CNPJ próprio, fica muito impossibilitado de concorrer em editais de incentivo para reformas, divulgação, etc. O Museu não recebe incentivo da Prefeitura. Apesar disto, no ano de 2019, recebemos uma doação expressiva de obras de arte do Instituto Itaú Cultural. O Museu da Escola Catarinense (Mesc), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), recebeu a doação de 14 obras do acervo do Instituto Itaú Cultural. O Banco Itaú, por intermédio do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM, disponibilizou, para órgãos Estaduais e Municipais, obras de arte pertencentes ao seu acervo. O Museu da Escola Catarinense participou desse processo. As Obras foram doadas com a finalidade específica de integrar o patrimônio, bem como permanecer acessíveis ao público do Museu Escola Catarinense, contribuindo assim com os objetivos culturais do doador (Itaú Cultural) e do Museu da Escola Catarinense e ocorreram sem ônus para a universidade. Trata-se de conjunto expressivo (14 obras) e a doação feita pelo Instituto Itaú Cultural ao Museu da Escola Catarinense é um indicador de credibilidade do museu. Destacamos que o MESC nunca havia recebido, em doação, um conjunto tão significativo de obras. Assim, mesmo não sendo um Museu de Arte, o Mesc recebeu obras que farão parte de seu patrimônio e do legado da universidade.

Relação das obras doadas:

- Gravura 50x60 - Martini Pietro Antonio
- Acrílica sobre tela 105x105 - A.Menezes
- Serigrafia, 5/50 - Celso Gomes
- Litografia, P.A. - Claudio Tozzi

- Serigrafia, 62/70 - Cristina Parisi
- Litografia, 16/20 - Eduardo Iglesias
- Litografia, 10/20 - Eduardo Iglesias
- Litografia, 18/20 - Eduardo Iglesias
- Serigrafia, 21/80 - Hermelindo Fiaming
- Serigrafia, 44/70 - Cristina Parisi
- Litografia, PA - Silvio Oppenheim
- Litografia, 18/50 - Silvio Oppenheim
- Serigrafia, PA - Jussara Age
- Litografia, 39/40 - Renina Katz

2 - Museu Vivo

Objetivo: conclusão do restauro/recuperação do Museu para ampliação de suas atividades ao público em geral. Adequação constante do Museu para atendimento de qualidade ao público

No ano de 2019 foi mantido um projeto de extensão- UFSC- UDESC, que através do COCREATION LAB e da parceria firmada possibilitou que alguns reparos emergenciais no museu fossem realizados pelo COCREATION LAB, sob supervisão da coordenação do MESC.

A parceria com o grupo TRAÇOS URBANOS, com atividades desenvolvidas durante todo o ano, trouxe ao museu vários visitantes e atividades em complementação as funções básicas e já executadas pelo MESC.

Exposições de artistas de renome no estado de Santa Catarina também trouxeram ao museu ou público qualificado e permitiram uma maior inserção do MESC no cenário cultural catarinense, com destaque para a Bienal Internacional de Curitiba – POLO SC.

Com base nas diversas atividades executadas durante o ano de 2019, apresentamos a seguir o levantamento de público do MESC, quanto aos que assinaram o livro de visitas e a projeção feita pelo número de público previsto em eventos, pelos organizadores. que

Gráfico 1 – Evolução do número de visitantes que assinaram o livro de visitas



Fonte: Livro de visitas do MESC

Histórico: Visitantes do MESC em 2019, que assinaram o livro de visitas

VISITANTES MESC						
(que assinaram o livro)						
Mês	2014	2015	2016	2017	2018	2019
JANEIRO		153	264	300	286	392
FEVEREIRO		88	234	107	176	265
MARÇO		142	306	171	189	110
ABRIL		382	335	231	135	261
MAIO		477	461	382	193	216
JUNHO		625	296	201	171	246
JULHO		527	332	302	294	480
AGOSTO		392	307	281	521	427
SETEMBRO		191	361	238	841	290
OUTUBRO		297	339	504	466	175
NOVEMBRO		515	460	183	127	446
DEZEMBRO		169	272	149	252	211
TOTAL	1269	3958	4067	3049	3651	3519

Avaliação: Há que se considerar que grande parte das pessoas que visitam um Museu não assinam o livro de visitas. Precisamos mostrar, pedir para assinar e mesmo assim, muitos não o fazem. Pelo que presenciamos cotidianamente, podemos dizer que este número pode ser, no mínimo, 100% mais elevado. E quanto mais familiarizado se tornam com o espaço,

menos assinam o livro de visitas. Esta imprecisão, levada a cabo pelo sistema ultrapassado de assinaturas do livro de visitas, solicitamos a aquisição de portas de vidro, para remodelação da entrada do MESC e posterior colocação de catraca para contagem de público. Tais processos ocorreram no final do ano de 2019 e a colocação se dará no mês de março de 2020. Vale lembrar também que por exigência do IBRAM anualmente precisamos preencher o formulário de visitação anual, e sabemos que os dados que repassamos não caracterizam a realidade do museu, em função dos problemas já apresentados com relação a assinatura do livro.

Recebemos turistas o ano inteiro, em grupos ou isolados, mas em sua grande maioria as pessoas vêm em duplas, ou em trios, para realizar as visitas. Comumente são grupos de amigos ou famílias. Não tanto grupo de turistas em excursão. Mas destacam-se os grupos de escolas e Universidades, pois este tipo de visita é mais frequente (e são visitas guiadas e agendadas). Há mais visitantes locais, por conta de extensa agenda de atividades culturais. O Museu aparece em guias turísticos divulgados pelas secretarias de turismo estadual e municipal. De igual forma, o Museu está no mapa de circuito histórico da capital.

É preciso despertar atenção para essa região que inclui, além do MESC, o Museu Victor Meirelles, a Academia Catarinense de Letras, o Instituto Histórico e Geográficos de SC, a Travessa Ratclif, o Museu do Palácio Cruz e Sousa, a Casa da Memória e o Museu da Cidade, a ser inaugurado em março de 2020. Um dos desafios do Museu é fazer com que as pessoas entendam que é necessário contribuir com a área do entorno do MESC.

Com relação aos dados da distribuição anual da visitação de turistas, desde que assumimos o Museu, temos os seguintes dados, descritos resumidamente abaixo, todavia há que se entender que um número considerável de visitantes não assina o livro de visitas.

Um fator positivo em 2019, foi a presença do café do Museu, que dinamiza o Museu e atrai novos visitantes.

Em 2012 → 2096 pessoas.

Em 2013 → Não foi feito registro, pois foi realizada a Mostra Casa Nova.

Em 2014 → 1.269 pessoas que assinaram o livro de visitas.

Em 2015 → 3.958 pessoas que assinaram o livro de visitas.

Em 2016 → 4.067 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2017 → 3.049 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2018 → 3.651 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2019 → 3.519 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

2- Dados sobre eventos realizados e público previsto pelos organizadores – que de modo geral não assinam o livro de visitas. Em termos de eventos, foram realizados 119 eventos (cento e dezenove) em 2019, 96 (noventa e seis) eventos no Mesc em 2018, 91 (noventa e um) eventos em 2017; 179 (cento e setenta e nove) no ano de 2016, e em 2015 foram 58, considerando apenas os de maior expressividade. Ademais, temos um Público estimado a cada mês, de acordo com os organizadores dos eventos, os quais não assinam o livro de visitas, conforme demonstramos na Tabela abaixo.

VISITANTES MESC (NÃO ASSINARAM O LIVRO)	
Mês	2019 *
JANEIRO	200
FEVEREIRO	312
MARÇO	520
ABRIL	480
MAIO	320
JUNHO	210
JULHO	230
AGOSTO	1270
SETEMBRO	2800
OUTUBRO	2340
NOVEMBRO	2490
DEZEMBRO	1100
TOTAL	12.272
* Números retirados dos questionários onde consta a previsão de público para cada evento.	

Eventos durante o ano de 2019:

JANEIRO – 01 exposição (Espaço Expositivo Mutações) e 01 evento de Economia Criativa (Auditório)

FEVEREIRO – 04 eventos (sendo 01 exposição, 01 Vernissage, 01 evento Auditório, 01 reunião)

MARÇO - 10 eventos (sendo 01 reunião, 01 exposição, 01 lançamento de livro, 02 eventos, 04 aulas de arte)

ABRIL - 11 eventos (02 exposições com vernissages, 01 lançamento de livro, 03 eventos, 04 aulas de arte).

MAIO - 09 eventos (01 exposições com vernissage, 01 concerto musical, 03 eventos, 04 aulas de arte).

JUNHO - 06 eventos (sendo 02 exposições, 03 eventos, 01 lançamento de livro).

JULHO - 07 eventos (sendo 01 exposição, 01 vernissage, 05 eventos).

AGOSTO - 17 eventos (02 exposições, 02 vernissages, 03 aulas de Arte, 07 eventos, 03 intervenções nas exposições)

SETEMBRO - 10 eventos (sendo 01 exposição, 01 vernissages, 05 eventos, 03 aulas de arte).

OUTUBRO - 16 eventos (sendo 02 exposições, 01 vernissage, 04 aulas de arte, 09 eventos)

NOVEMBRO - 16 eventos (02 exposições, 01 vernissage, 09 eventos, 04 aulas de arte)

DEZEMBRO – 11 eventos (sendo 03 exposições, 01 vernissage, 02 aulas de arte, 05 eventos).

Total de Eventos: 119 eventos (cento e dezenove). Sem considerar as reuniões e aulas de defesas de tese que ocorreram no Mesc.

Esse ano também tivemos diversas visitas guiadas que ocorreram no Mesc, dentre escolas da educação infantil, fundamental, ensino médio até a Universidade e alunos de Pós-graduação, bem como visitas técnicas de servidores de outros Museus de Santa Catarina. Em visitas guiadas totalizamos: 35 visitas guiadas agendadas, sem contar aquelas que ocorreram sem agendamento, sendo uma média de 01 a cada 15 dias.

3 - Museu Seguro

Objetivo: tornar o Museu um espaço seguro tanto para quem frequenta como para a manutenção de seu acervo.

Apesar dos esforços para melhorar as condições de segurança, não foi possível implementar qualquer dos objetivos no ano de 2019 (sistema de vigilância eletrônico, controle de entrada por catracas ou sensor, ampliação e treinamento da equipe de vigilantes). Grande parte deste projeto tem dificuldade de implantação, primeiramente em função dos custos que representam e também por necessidade de recursos humanos (tanto na especificação, quanto na operação) para efetivação deste objetivo no MESC, em 2019. Todavia, no final do ano de 2019, foi realizada licitação/pregão para compra de catracas e portas de vidro que irão melhorar a segurança do Museu.

4 - Museu Tecnológico

Objetivo: tornar o Museu um espaço adequado tecnologicamente em equiparação aos

melhores museus do Brasil. A Udesc terá o primeiro museu público em Santa Catarina com uso de totens interativos. Com essa iniciativa, o Mesc se afirma como espaço de excelência em inovação, cultura, educação e arte no Centro Histórico da Capital, e a Udesc cumpre seu papel na geração de conhecimento.

5 - Lojinha do Museu

Objetivo: dotar o Museu de uma lojinha em equiparação aos melhores museus do Brasil e do Mundo, pois estas fornecem uma fonte adicional de recursos.

Está em fase de estudos para implementação, desde o ano de 2016. Foram adquiridos alguns itens que poderão ser comercializados no espaço após aprovação pela Reitoria.

O espaço que temos para a Lojinha do Museu é muito apropriado (deixado como legado da Mostra Casa Nova) e possui um grande potencial para tornar-se mais um atrativo do Museu. O próprio IBRAM em seus questionários de avaliação expõe o item, loja e café do museu, como equipamentos importantes dentro destes espaços. Nos vários museus visitados, difícil aquele que não possui a sua loja. Em sua grande maioria apresentam opções de lembranças sempre destacadas e adquiridas pelos visitantes, dado seu baixo custo e importância histórica/cultural.

A lojinha do MESC pode e deve ser administrada pelo próprio Museu. Por isso, encaminhamos através do Processo UDESC 18760/2016 uma minuta e estudo para operacionalização do espaço. Todavia, o processo foi arquivado.

6 - Acervo Atualizado

Objetivo: adquirir peças fundamentais de mobiliário para o acervo, sobretudo da marca CIMO e outras, que se encontram em antiquários, lojas de brechó, acervos particulares que não podem ser adquiridas pelos meios usuais de licitação, pregão e outros empregados pelos órgãos públicos.

Houve aquisição de peças por doações espontâneas, mas as doações são pouquíssimas. Seguimos na tentativa de aprimorar sempre o acervo do museu com qualidade e comprometimento, e consideramos que 2019 foi um ano de pouco acréscimo neste sentido.

7 - Museu 10 - Museu da Escola Catarinense: o passado no futuro

Objetivo: Tornar o MESC um espaço expositivo de excelência. A ideia é que o MESC seja uma referência de Museu na capital catarinense, consolidando-o como espaço expositivo.

Em 2019 foram exibidas diversas exposições de renome no MESC, cuja atração de público foi considerável, especialmente nos dias de aberturas das mesmas.

Eventos realizados em parceria com os centros de ensino da UDESC também têm elevado

a presença do público no MESC. O maior destaque do ano foi a realização da Bienal Internacional de Curitiba – POLO SC, com coordenação geral da coordenadora do MESC, que coordenou a ação em 8 espaços expositivos da capital, com 23 exposições, consagrando o MESC como local irradiador de arte e cultura. Também ocorreu o primeiro evento do “Baile Místico”, evento que mobilizou a cultura da cidade e novamente o MESC foi o local de protagonismo.

7.1 - Núcleo Educativo

Objetivo: Projeto que envolve recepção de público em geral e especificamente de escolas com oficinas, e atendimento na Biblioteca para orientar a pesquisa. O Museu não possui bibliotecário e possui um acervo significativo para pesquisas e consultas.

Aprimoramos os estudos para implantação do núcleo educativo. Realizamos visitas em núcleos educativos conceituados, como a Pinacoteca de São Paulo, o MASP, entre outros e verificamos o quanto ainda precisamos avançar para adequar este projeto ao que pretendemos para ser desenvolvido no MESC.

Várias visitas guiadas foram realizadas com alunos de escolas de nível fundamental. Também foram realizadas visitas guiadas visando aspectos arquitetônicos e históricos da edificação para acadêmicos de nível superior.

Participamos da Primavera de Museus e da Semana dos Museus, com atividades específicas durante os dias destes eventos. Esses eventos são de promoção do IBRAM e promovem uma maior interface entre os museus cadastrados no respectivo instituto.

Também foram atendidos alunos que vieram pesquisar livros de nosso acervo e/ou realizar pesquisas sobre o prédio, além de entrevistas e demais atividades pertinentes.

Convém destacar que grande parte das ações deste projeto são executadas através de nossos estagiários/bolsistas, já que não dispomos de profissional para esse fim especificamente. Em 2020, deve se dar maior atenção ao setor do Núcleo Educativo, área frágil do museu da Escola Catarinense.

7.2 - Projeto Manutenção

Objetivo: realizar constante e permanentemente manutenção predial de grande porte, que demandam conhecimento técnico, contratações, aquisições, ex: luminotécnico – fachada externa, pintura e lavagem externa com tinta especial para prédio tombado, entre outras. Não se trata de tarefas básicas, pois são manutenções preventivas e corretivas.

Temos problemas de manutenção de grande porte na parte do telhado, que apesar de ter passado por uma recuperação no final de 2017, ainda persistem algumas questões que precisam ser sanadas o mais breve possível, antes que outros problemas venham a ocorrer,

como problemas nos quadros nas paredes, por infiltrações. Parte dos adornos das pilastras começam a se deteriorar, fato já comunicado em 2018.

A lavagem do prédio e posterior pintura também não foi executada em 2019 porque foi definido que deveriam ser realizadas após a completa resolução do problema do telhado. Como este não foi feito, os demais ficaram estagnados. Vale lembrar que a tinta do prédio do museu é específica de prédio tombado e como tal, não podemos esperar indefinidamente para realizar tal ação.

Entre tantas ações necessárias em um prédio do porte do museu, todos os dias nos deparamos com alguma coisa nova. É uma tarefa constante e tem tomado grandes proporções frente a falta de recursos investidos em manutenção de pequeno porte e grande porte. Alerta-se para que possamos realizar muitas delas em 2020, com o apoio da reitoria, visando evitar que o prédio fique deteriorado, frente aos tão nobres elogios que tem recebido depois da recuperação realizada pela Mostra Casa Nova e que nos resta manter e aprimorar.

O relatório 2019 do Museu da Escola Catarinense será dividido em seis seções, a saber:

- 1- Ações concretizadas e aquisições em 2019
- 2- Ações solicitadas/planejadas e não finalizadas em 2019
- 3- Situação do acervo e salas expositivas
- 4- Doações recebidas no ano de 2019
- 5- Aquisições realizadas no ano de 2019 – fotografias
- 6- Eventos de maior relevância em 2019
- 7- Considerações finais sobre o ano de 2019

Primeira seção: Ações concretizadas e aquisições em 2019

Das principais ações concretizadas, o Museu conseguiu instruir processos licitatórios e de compra direta visando equipar o museu em algumas de suas necessidades.

Aquisições MESC 2019

1. Material novo para o Museu – Livro- “Museu da Escola Catarinense – Por um legado de transmissão e herança”, por Sandra Makowiecky e Beatriz Goudard
2. LONGARINA – está no piso superior entre duas portas
3. Molduras de quadros que estão espalhados pelo MUSEU – da doação do Itaú Cultural.
4. Telas de proteção de nylon- brancas e marrons, no guarda corpo para atender a especificação do corpo de Bombeiros.
5. Fotografias novas para atualização do acervo do Museu- salas diversas e fotos dos painéis de Formatura da Academia do Comércio, realizadas por Carlos Pontalti
6. Limpeza do piso do MESC – hall de entrada e escadarias
7. Reposição de material elétrico- lâmpadas
8. Novos trilhos para exposição na sala Mutações e Hall
9. Totens de madeira brancos- estão no hall
10. Caixa de som
11. Gesso refeito na sala Mutações , na sala de época e auditório
12. Mural novo de vidro na entrada do Museu- para colocar avisos
13. Tapetes de EVA – no Núcleo educativo
14. Cinco Totens – mesas interativas
15. Catracas para contagem de Público

16. Fixação do corrimão de alumínio na entrada – escadaria do MESC.
17. Livro- “Painéis de Formatura do Museu da Escola Catarinense – Patrimônio Histórico Cultural do estado”, por Sandra Makowiecky, Marli Henicka e Beatriz Goudard
18. Plano Museológico MESC – 2020- 2025. Elaboração do Plano Museológico, por Museóloga responsável Anna Julia Borges Serafim - Museóloga · COREM 5R – 0121-I, Colaboradoras Fernanda do Canto - designer gráfica, graduanda em Museologia/UFSC e Raisa Ramoni Rosa · graduanda em Museologia/UFSC.
19. Mudança do carro do museu. Em 2020, passamos a contar com um carro mais novo no MESC.
20. Colocação de aparelhos ar condicionado da sala Harmonia
21. Troca/atualização dos computadores da sala da administração e do apoio biblioteca-total: 7 computadores.
22. Máquina de café expresso para a sala da administração.
23. Página do Museu <http://www1.udesc.br/museudaescola> - A página está em constante atualização, atualmente pelo bolsista Theo Gomes Oliveira com orientação da Coordenadora do MESC, professora Sandra Makowiecky.

Segunda seção: Ações solicitadas/planejadas e finalizadas e ações planejadas e não finalizadas em 2019

Tabela 1

Item	Situação
Lojinha do Museu: aquisição de produtos específicos	Não foi realizado
Tratamento das pedras do hall: lixar, lavar e lustrar	Realizado
Aquisição de catraca de contagem de público	Realizado
Projeto e execução de pintura externa MESC a ser realizado depois das obras do telhado	Não foi realizado
Processo para colocar Molduras nas obras doadas pelo Instituto Itaú Cultural	Realizado
Projeto para colocação de portas de vidro nas 4 portas centrais do Museu	Realizado
Projeto para compra de 5 (cinco) totens interativos	Realizado
Projeto do novo Plano museológico c/ editoração de livro	Realizado
Projeto de compra de material educativo – moveis e objetos	Não foi realizado
Compra de software- Museu 360 Graus	Realizado
Câmara de vigilância- Museu Seguro	Não foi realizado
Fotografias atualizadas do Museu, painéis e acervo	Realizado
Pagamento de Serviços de terceiros – pessoa física ou jurídica - Arte educadores- fazer material educativo para o Museu sobre cinco salas expositivas	Não foi realizado

Trilhos para suporte de obras para a sala Mutações	Realizado
Trilhos para suporte de obras no HALL	Realizado
Editoração e projeto gráfico do livro – painel de formatura do Acervo do MESC	Realizado
Demais aquisições/serviços que surgirem ao longo do ano	Detalhados na planilha
Plano Museológico 2020 – 2015 Pagamentos de serviços de terceiros – pessoa jurídica	Realizado
Maquete do museu- Concepção e elaboração	Não foi realizado

Tabela 2- Obras e manutenção do prédio

Reforma do telhado – estrutural	Não foi realizado
Projeto elétrico e execução de projeto para ajuste da fiação elétrica – forro- telhado MESC	O projeto foi realizado, mas não executado ainda

Tabela 3- Síntese de investimentos no museu em 2019

Equipamentos museológicos	R\$ 395.000,00
Manutenção e obras- projeto elétrico e reforma estrutural do telhado	R\$ 190.000,00
TOTAL	R\$ 585.000,00

Pagamentos 2019

Despesas

Fixas

Mês	Casan	Celesc	Orbenk	Minister
Janeiro	R\$ 130,00	R\$ 5.799,61	R\$ 7.298,56	R\$ 18.524,17
Fevereiro	R\$ 151,58	R\$ 4.883,05	R\$ 7.298,56	R\$ 18.524,17
Março	R\$ 453,60	R\$ 3.146,96	R\$ 7.298,56	R\$ 18.524,17
Abril	R\$ 259,47	R\$ 2.481,80	R\$ 7.298,56	R\$ 18.524,17
Maio	R\$ 151,58	R\$ 2.855,08	R\$ 7.298,56	R\$ 18.524,17
Junho	R\$ 130,00	R\$ 2.941,47	R\$ 7.537,95	R\$ 18.524,17
Julho	R\$ 259,44	R\$ 3.126,76	R\$ 7.537,95	R\$ 18.524,17
Agosto	R\$ 259,44	R\$ 3.330,97	R\$ 7.537,95	R\$ 12.492,36
Setembro	R\$ 281,02	R\$ 3.057,76	R\$ 7.537,95	R\$ 18.086,02
Outubro	R\$ 367,32	R\$ 2.806,02	R\$ 7.537,95	R\$ 18.086,02
Novembro	R\$ 221,94	R\$ 2.785,31	R\$ 7.537,95	R\$ 18.086,02
Dezembro	R\$ 221,94	R\$ 3.191,33	R\$ 7.537,95	R\$ 18.086,02
Reajuste			R\$ 1.165,51	
Reajuste				
	R\$ 2.887,33	R\$ 40.406,12	R\$ 90.423,96	R\$ 214.505,63
Total pago em 2019				R\$ 348.223,04

Minister- Vigilância

Orbenk - Limpeza e
Zeladoria

Pagamentos Gerais

Mês	Empresa	C.I. Nº	Valor	Objeto
Fevereiro				
Março	Stop Fire	24/2019	R\$ 1.136,70	recarga extintores
Abril	Polimpresso	34/2019	R\$ 6.920,00	impressão livros
	Stop Fire	35/2019	R\$ 382,52	recarga extintores
	Stop Fire	49/2019	R\$ 1.500,00	teste sistema de alarme
Maio	Polimpresso	61/2019	R\$ 57,00	cartões de visista
	Granmeyer	068/2019	R\$ 796,55	longarina espera
Junho	Achei molduras	076/2019	R\$ 1.204,00	molduras - DL 672/2019
	ACT	080/2019	R\$ 126,03	vidros
	happy clean	082/2019	R\$ 122,70	lavação
Julho	Dayane Redes	090/2019	R\$ 2.000,80	telas de proteção
	Elfort	091/2019	R\$ 403,37	material elétrico
Agosto	Ultraclean	105/2019	R\$ 7.627,62	limpeza piso
	Carlos Pontalti	104/2019	R\$ 1.900,00	fotografias do museu
	Silvia Maurilia	103/2019	R\$ 11.988,05	material elétrico
	Silvia Maurilia	103/2019	R\$ 19,20	material elétrico
Setembro	Local Específico	119/2019	R\$ 6.500,00	Curadoria Bienal - 1º parcela
	Jackson	123/2019	R\$ 282,00	Banners
Outubro	BSPIN		R\$ 11.692,50	Trilhos
	Araça		R\$ 47,00	Banner
	Araça		R\$ 47,00	Banner
	Elfort		R\$ 652,47	material elétrico
	Elfort		R\$ 48,70	material elétrico
Novembro	Andressa/ Anésio		R\$ 2.450,00	montagem Bienal
	Local específico		R\$ 6.500,00	curadoria Bienal - 2º parcela
	Francisco		R\$ 1.616,64	Totem madeira_ painéis brancos
	Elfort		R\$ 102,11	material elétrico
	Sheylla		R\$ 154,57	Pilhas
	Perform		R\$ 150,60	teclado/ mouse wireless
Dezembro	Infracorp		R\$ 1.049,00	caixa de som
	happy clean		R\$ 1.210,84	lavação
	Jackson		R\$ 94,00	banners
	Infracorp		R\$ 3.469,50	gesso
	ACT		R\$ 527,65	mural vidro
	Anna Julia		R\$ 14.000,00	plano museológico

Total de Pagamentos Gerais	R\$ 86.779,12
-----------------------------------	----------------------

Restos a Pagar

Mês	Empresa	C.I. Nº	Valor	
Jan-20	Alfa		R\$ 16.590,00	livro MESC
	Agnus		R\$ 831,60	tatame EVA
	Kerp Soluções		R\$ 3.993,30	catracas
	Ribeiro		R\$ 142.500,00	tótems
Total de Restos a Pagar			R\$ 163.914,90	

Total Pagamentos Gerais + Restos a Pagar	R\$ 250.694,02
---	-----------------------

Total gasto em 2019 (Despesas fixas + pagamentos)	R\$ 598.917,06
--	-----------------------

Orçamento solicitado para 2019

R\$ 585.000,00	
R\$ 86.779,12	Total de pagamentos gerais
R\$ 163.914,90	Total de pagamentos em restos
R\$ 250.694,02	Pagamentos totais
R\$334.305,98	Saldo considerando pagamentos totais (sem considerar despesas fixas para o orçamento de R\$ 585.000,00 sem as despesas fixas)
R\$ 348.223,04	Total despesas fixas

Gastos totais do MESC no ano de 2019 - R\$ 598.917,00 reais.

Estudo comparativo entre orçamento pedido x realizado desde o ano de 2013, em valores totais, incluindo manutenção do prédio .

Ano	Valor pedido	Valor gasto	% utilizado
2013	R\$ 350.000,00	R\$ 291.818,07	83,38%
2014	R\$ 600.000,00	R\$ 450.000,00	75,00%
2015	R\$ 600.000,00	R\$ 271.635,39	45,27%
2016	R\$ 600.000,00	R\$ 112.332,86	18,72%
2017	R\$ 540.035,00	R\$ 219.899,10	40,71 %
2018	R\$ 544.000,00	R\$ 127.396,63	23,42%

2019	R\$ 585.000,00	R\$ 250.694,02	42,85 %
------	----------------	----------------	---------

Conforme se pode verificar nos quadros apresentados, a proposta orçamentária não foi extrapolada. Todavia, muito também não foi realizado, por falta de licitação/pregão. O grande impulsionador dos gastos foi o item dos cinco totens interativos, da ordem de R\$ 142.500,00 reais, que totalizou 56,84 % dos investimentos.

Quadro 1 – Análise do orçamento 2019

Orçamento solicitado (CI 019/2018)	R\$ R\$ 585.000,00 sem despesas fixas
Total empenhado/ gasto	R\$ 250.694,02 (42,85 %)
Despesas fixas*	R\$ 348.223,04 reais

- * Água, luz, limpeza, zeladoria e vigilância.

Terceira Seção: Situação do acervo e salas expositivas

Foram montadas todas as salas expositivas, em anos anteriores. O resultado pode ser visto na nova página do Museu. <http://www1.udesc.br/museudaescola>.


Todavia, estão em permanente aperfeiçoamento.

Quarta seção: Doações recebidas em 2019

Foram recebidas algumas doações para o Museu em 2019: quadros- obras de arte, bem como outros objetos afetos ao plano Museológico, de professores da UDESC e pessoas da comunidade.

Quadros

1	<p>Martini Pietro Antonio. <i>Vue du Pont De Sphinx</i>. Gravura. Dimensões sem moldura: 50 cm x 60 cm. Doação: Acervo Banco Itaú.</p>	
2	<p>A. Menezes. <i>Urbano 2</i>. Acrílica sobre tela. Dimensões sem moldura: 105 cm x 105 cm. Doação: Acervo Banco Itaú.</p>	
3	<p>Celso Gomes. <i>Sem título</i>. Serigrafia, 5/50. Doação: Acervo Banco Itaú.</p>	
4	<p>Claudio Tozzi. <i>Sem título</i>. Litografia, P.A. Doação: Acervo Banco Itaú.</p>	

5	<p>Cristina Parisi. <i>Paisagem I</i>. Serigrafia, 62/70. Ano: 2001. Doação: Acervo Banco Itaú.</p>	
6	<p>Eduardo Iglesias. <i>Collage 6</i>. Litografia, 16/20 Doação: Acervo Banco Itaú.</p>	
7	<p>Eduardo Iglesias. <i>Collage 3</i>. Litografia, 10/20. Doação: Acervo Banco Itaú.</p>	
8	<p>Eduardo Iglesias. <i>Collage 11</i>. Litografia, 18/20. Doação: Acervo Banco Itaú.</p>	



9	<p>Hermelindo Fiaming. <i>Sem título</i>. Serigrafia, 21/80. Doação: Acervo Banco Itaú.</p>	
10	<p>Silvio Oppenheim. <i>Sem título</i>. Litografia, 10/40. Ano: 2010. Dimensões sem moldura: 72 cm x 72 cm. Doação: Acervo Banco Itaú.</p>	
11	<p>Silvio Oppenheim. <i>Sem título</i>. Litografia, P.A. Ano: 2003. Dimensões sem moldura: 72 cm x 72 cm. Doação: Acervo Banco Itaú.</p>	
12	<p>Silvio Oppenheim. <i>Sem título</i>. Litografia, 18/50. Dimensões sem moldura: 72 cm x 72 cm. Doação: Acervo Banco Itaú.</p>	

13	<p>Jussara Age. <i>Sem título</i>. Serigrafia, P.A. Ano: 2000. Dimensões sem moldura: 80 cm x 115 cm. Doação: Acervo Banco Itaú.</p>	
14	<p>Renina Katz. <i>Sem título</i>. Litografia, 39/40. Ano: 1994. Doação: Acervo Banco Itaú.</p>	

Objetos





1	<p>Uma máquina de escrever eletrônica da marca Olivetti. Doação: Nicanor Poffo.</p>	
2	<p>Quadro de formatura da Faculdade de Direito de Santa Catarina, UFSC, ano de 1955. Na foto maior, o formando João Makowiecky. Doação: Sandra Makowiecky.</p>	

		
3	<p>Quadro de Formatura do Curso de Ciências Econômicas UFSC - ano de 1966. Patrono - João Makowiecky. Doação: Sandra Makowiecky.</p>	
		
4	<p>Quadro de Formatura da Faculdade de Ciências Econômicas UFSC - ano de 1964. Diretor da Faculdade: João Makowiecky. Doação: Sandra Makowiecky.</p>	
5	<p>Álbum de formatura com capa em madeira - de João Makowiecky - Faculdade de Ciências Econômicas - primeira turma de economistas a se formar no estado. Doação: Sandra Makowiecky.</p>	

		
6	Escrivaninha Doação: Leandro Zvirtes	

Quinta seção: Aquisições realizadas no ano de 2019 – Fotografias

<p>1</p>	<p>Livro “Museu da Escola Catarinense: por um legado de transmissão e herança”</p>	
<p>2</p>	<p>Longarina</p>	
<p>3</p>	<p>Molduras para os quadros doados pelo Instituto Itaú Cultural</p>	


		
4	Telas de proteção de nylon - brancas e marrons	
		
5	Fotografias novas para atualização do acervo do Museu - salas diversas e fotos dos painéis de Formatura da Academia do Comércio, realizadas por Carlos Pontalti, da ordem de aproximadamente 400 fotografias.	

		 <p>Quadro demonstrativo da classificação do algodão</p>
6	<p>Limpeza do piso do MESCC – hall de entrada e escadarias</p>	 <p>Hall de entrada com piso de pedra</p>
		 <p>Escadarias com piso de pedra</p>
7	<p>Reposição de material elétrico</p>	 <p>Luminária elétrica</p>

8	Novos trilhos para exposição - sala Mutações e hall	
		
9	Totens de madeira brancos	
10	Caixa de som	

11	Gesso refeito na sala Mutações, na sala de época e auditório	
	sala de época	
	auditório	
12	Mural novo de vidro na entrada do Museu - para colocar avisos	

13	Tapetes de EVA – no Núcleo educativo	
14	Totens – mesas interativas	
15	2 (duas) Catracas para contagem de Público	
16	Fixação do corrimão de alumínio na entrada	

		
17	<p>Livro - Painéis de Formatura do Museu da Escola Catarinense – Patrimônio Histórico Cultural do estado.</p>	
18	<p>Plano Museológico MESC – 2020-2025.</p>	<p>Elaboração do Plano Museológico:</p> <p>Museóloga responsável: Anna Julia Borges Serafim - Museóloga (COREM 5R – 0121-I)</p> <p>Colaboradoras:</p> <p>Fernanda do Canto - designer gráfico - graduanda em Museologia/UFSC</p> <p>Raisa Ramoni Rosa - graduanda em Museologia/UFSC</p>
19	<p>Substituição do carro do Museu por um carro mais novo</p>	

20	2 aparelhos de ar-condicionado para sala Harmonia (Cocreation Lab).	
		
21	4 computadores novos para sala da administração.	
		

Sexta Seção: Eventos de maior relevância realizados no MESC em 2019

JANEIRO

Nephele , de Cristina Brattig Almeida



A escultora Cristina Brattig Almeida, com curadoria de Sandra Makowiecky, apresenta uma instalação com suas ninfas. Ninfa é conhecida como a divindade que habita os lagos, florestas, bosques, rios, montanhas e demais ambientes da natureza (mitologia grega). Nephele também é o nome de uma espécie de mariposa, atraída pela luz. Cristina materializou suas ninfas como Nephele, ninfa das nuvens. A ninfa, imagem-sintoma, sobrevive e retorna, do mundo antigo para o século XXI, no hall do museu, mostrando sua potência.

De 12 de dezembro de 2018 a 28 de fevereiro de 2019

Exposição “Quadros”

Lucila Vilela

Quadros
Tapeçarias de Cecília Vilela
Curadoria: Lucila Vilela



Abertura:
15/01 - 20h
performances
tableau vivant

15 a 31 de janeiro de 2019

Museu da Escola Catarinense - MESC
Rua Saldanha Marinho, 196 - Centro, Florianópolis



A exposição Quadros mostra o trabalho de tapeçaria de Cecilia Vilela realizado durante mais de vinte anos, com reproduções de reconhecidas pinturas que fazem parte do repertório da História da Arte Ocidental. As tapeçarias escolhidas para compor a mostra reproduzem quadros de Diego Rivera, René Magritte, Marc Chagall, Vittorio Zecchin, Gustav Klimt, Cícero Dias, Rodrigo de Haro e Tarsila do Amaral.

De 15 a 31 de janeiro de 2019.

FEVEREIRO

A caminho; estava aqui ontem - Bárbara Baron



No livro “Tudo o que você gostaria de saber sobre Curadoria, mas temia perguntar”, o curador Hans Ulrich Obrist pergunta à uma série de artistas o que achavam que seria do futuro da arte. A melhor resposta, a qual se tornou título deste trabalho; foi a do artista Hreinn Fridfinnson. Ele simplesmente disse: “A CAMINHO; ESTAVA AQUI ONTEM”. De fato, a experiência psicológica do tempo faz com que o futuro se torne constantemente no passado. Resultado do Projeto de Conclusão de Curso da artista, a exposição consiste em uma publicação e uma instalação que compreende 4 vídeos. A experiência central da obra é desenvolvida a partir do princípio fugidivo das constantes experiências de uma vida, que estão atreladas à concepção de quem somos como indivíduos.

De 1 a 28 de fevereiro de 2019.

MARÇO

Café “ Mulheres e Arquitetura”



Para oportunizar a troca de experiências entre as arquitetas, o CAU/SC promove no dia 13 de março a 2ª edição do Café “Mulheres e Arquitetura”. O evento terá programação diversa e vai privilegiar o diálogo entre as mulheres que atuam na arquitetura e urbanismo em Santa Catarina. Para escolher personagens que pudessem estimular o debate, o CAU/SC promoveu uma votação online. Quatro das indicadas foram convidadas a participar da mesa principal do evento, que será realizado no formato aquário, possibilitando a interação do público. Dia 13 de março de 2019.

Homenagem aos servidores aposentados de 2018 da Udesc



A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) realiza a homenagem aos servidores aposentados em 2018 no Museu da Escola Catarinense (Mesc). Serão homenageados 32 aposentados, entre técnicos e professores da Reitoria e de unidades de Florianópolis, Joinville e Lages. A solenidade também consta com apresentação de violoncelo feita por Sarah e Samuel Twitchell. Dia 18 de março de 2019.

Lançamento do livro “Narrativas absurdas: verdades contadas por um mentiroso”, autobiografia de Gelci José Coelho (Peninha)



Além da sessão de autógrafos, o evento conta com performances artísticas (apresentação de Boitató, por Jone Cesar Araújo; leituras dramáticas; boi de mamão no pátio da Escola Antonieta de Barros - Squarelab) e a abertura da exposição 'Um boitató em dois tempos', com registros fotográficos de Biah Schmidt de duas diferentes fases da vida de Peninha - da efervescência cultural da Ilha de Santa Catarina nos anos 1970 aos dias atuais. Dia 21 de março de 2019.

ABRIL

Reflexos do Passado - Sandra Puente e Nilva Damian



Reflexos do Passado

Sandra Puente e Nilva Damian

"Reflexos do Passado" uma exposição de fotografia com imagens inspiradoras da arquitetura e do Patrimônio Histórico no centro da cidade de Florianópolis.

Refletidas em construções recentes e evidenciadas pelas lentes das fotografias, através de espelhamentos. Revelando a herança da cultura açoriana, relacionando o passado com o presente.

PROJETO ARTÍSTICO
COMEMORAÇÕES DOS 270 ANOS DE CULTURA AÇORIANA

Apoio



PATROCÍNIO E REALIZADOR



*Financiado com recurso público oriundo do edital de apoio às culturas 2018.

A exposição de fotografia "Reflexos do passado" de Sandra Puente e Nilva Damian foi criada em comemoração aos 270 de cultura açoriana. Mostra, através de imagens, a arquitetura açoriana preservada, assim como os patrimônios históricos da cultura tombados no centro da cidade de Florianópolis. Evidenciados pelas lentes das fotógrafas em reflexos de construções recentes, a exposição relaciona o passado com o presente. Trata-se de uma exposição itinerante, que passará por alguns centros culturais da capital. De 1 a 30 de abril de 2019.

Atomic Shadows – de Olavo Kucker Arantes e Marco Aurélio Ramos



A exposição de trabalhos com base na fotografia, referente ao projeto intitulado "Atomic Shadows", abre um espaço de reflexão sobre a vida moderna dentro de grandes centros urbanos. Além da exposição de painéis fotográficos com cenas urbanas de diversas cidades brasileiras e do exterior, haverá também um ciclo de pequenas palestras, nos dias 09 e 16 de abril. Os temas abordados vão desde sustentabilidade e seu impacto em nossas vidas à transformação pessoal. De 4 a 18 de abril de 2019.

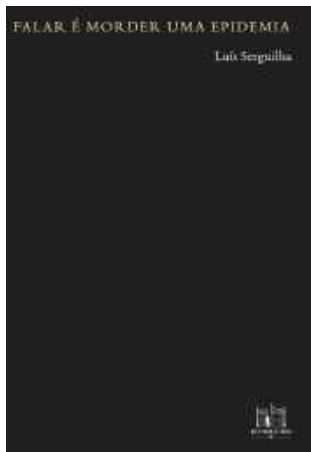
Semana Fashion Revolution



Trata-se de um evento global que tem como objetivo conscientizar sobre os impactos socioambientais do setor da moda e incentivar a transparência e a sustentabilidade. Conta com a organização do programa de Extensão Ecomoda, das professoras Cariane W. Camargo e Neide Schulte, junto a alunos da graduação e pós-graduação. No MESC, o “Espaço Rede: Mostra e conexão de marcas, artesãs, costureiras e iniciativas da Moda Sustentável de Florianópolis” começa às 16h e, às 18h, a programação conta com a mesa de debate “Consumo e Consciência”, com Marcella Xavier, Nicole Farias Berndt, Renata Costa e Margarida Almeida.

Dia 27 de abril de 2019.

Apresentação do livro “Falar é morder um epidemia” de Luís Serguilha



Luís de Serguilha nasceu em Portugal. Há largos anos que atravessa geografias da América do Sul. Editou 14 livros de poesia e ensaio: Koaé; Kalahari; Plantar Rosas Na Barbárie; Falar É Morder Uma Epidemia, são os títulos dos seus livros mais recentes. Os seus ensaios surfam nos atractores estranhos que atravessam o Corpo-Arte-Pensamento. Criador da estética do Laharsismo. E é curador de Raias-Poéticas: Afluentes Ibero-Afro-Americanos de Arte e Pensamento. Foi professor de motricidade humana, coordenador de academia de dança e de actividades físicas-artísticas. Dia 30 de abril de 2019.

MAIO

Curso “História da Arte pensada a partir da América Latina” com Sylvia Werneck



História da Arte pensada a partir da América Latina. Da formação de nossa identidade às manifestações de arte contemporânea de nossa região, como nos vemos e como somos vistos?

Com Sylvia Werneck
Crítica de arte filia à Associação Brasileira de Críticos de Arte
Doutora em Comunicação e Cultura pelo Programa de Integração da América Latina (Pratam-UNICAMP)

Quando:
08, 09, 10 e 11 de maio. Dias 08 (qua), 09 (qui) e 10 (sex) das 18:30 às 21:30 e dia 11 (sab) das 15:00 às 18:00

MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE
Rua Galvão Maranhão, 198
Florianópolis - SC.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: curso.historiadaarte.sw@gmail.com / whatsapp: 11 981249754

A proposta deste curso é colocar em xeque a narrativa hegemônica da história da arte para propor uma história da arte vista a partir da América Latina. Ao longo de 4 encontros, irá se discutir sobre a construção do conceito de América Latina e como esse se desenvolveu no decorrer do tempo, tomando contato com a obra de artistas em suas variadas manifestações, do início do século XX até a produção de nossos dias. Quem ministra o curso é Sylvia Werneck, crítica filiada às associações brasileira e internacional dos críticos de arte e curadora independente.

Dias 8,9,10 e 11 de maio de 2019.

Exponential Summit 2019



Exponential Summit, iniciativa em parceria com o Cocreation Lab sediado no MESC, é um evento que vai tratar de criatividade e inovação, com palestras e oficinas. De acordo com organizadores, “Exponencialidade, em um contexto tecnológico, é o termo utilizado para definir a velocidade ultra acelerada com que as tecnologias têm evoluído nas últimas décadas e o efeito que causam na sociedade”. Dia 25 de maio de 2019.

Seminário Nacional de Pesquisa e Extensão em Moda (SNPEM)



O Seminário Nacional de Pesquisa e Extensão em Moda (SNPEM 2019) visa propiciar o diálogo entre instituições, pesquisadores, professores, alunos e profissionais da área de Moda, além de divulgar resultados de pesquisas e de projetos de extensão. O tema dessa edição é “Fluidez: da concepção à execução”, que apresenta diferentes perspectivas sobre pensar e fazer moda.

Dia 28 e 29 de maio de 2019.

Baroque Music Hall



O recital “Baroque Music Hall” é um projeto contemplado pelo edital Elisabete Anderle de apoio à cultura e, neste maio, está encerrando o circuito de música barroca em prédios históricos da cidade.

Dia 30 de maio de 2019.

JUNHO

Exposição de Obras do Instituto Itaú Cultural

**Em exposição: Acervo do Instituto Itaú Cultural
doados ao Museu da Escola Catarinense**



3 a 28 de junho de 2019



O Museu da Escola Catarinense recebeu no ano de 2019 a doação de 14 obras do Instituto Itaú Cultural, do Banco Itaú, que, por intermédio do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM, disponibilizou para órgãos estaduais e municipais obras de arte pertencentes ao seu acervo. O MESC participou desse processo e os quadros recebidos foram doados com a finalidade específica de integrarem o patrimônio do Museu, bem como permanecerem acessíveis ao público.

De 3 a 28 de junho de 2019.

Cocreation Help



O Cocreation Lab apresentará na sua sede no MESC o “Cocreation Help”. Trata-se de um evento de trabalho colaborativo. A programação nos dois dias vai das 9h às 22h. O Cocreation Lab é uma pré-incubadora voltada à Economia Criativa, onde empreendedores desenvolvem seus projetos e recebem apoios como palestras, oficinas e outros benefícios dos parceiros e do próprio Cocreation.

Dias 5 e 6 de junho de 2019.

Dog and Art Lovers



A exposição “Dog and Art Lovers” é composta por 10 artistas gráficos de Florianópolis e acontece no MESC nos dias 7 e 8 de junho. No dia 8, além dos trabalhos expostos, haverá um evento pet friendly beneficente no Square Lab (ao lado do MESC).

Dias 7 e 8 de junho de 2019.

JULHO

Palestra “A dimensão política da prática educativa em arte



Palestra “A dimensão política da prática educativa em arte” com o Prof. Dr. Frederico Bujan, que é professor titular na Faculdade de Humanidades e Artes da Universidad Nacional de Rosario (UNR), professor responsável de cátedra no Departamento de Ciencias Sociales da Universidad de San Andrés (UDESA), professor e pesquisador na Universidad Nacional de las Artes (UNA).

Dia 1 de julho de 2019.

"Permanências do reencontro" e "No Rastro das narrativas maternas Imagens do tempo presente"

Rafael Schultz e Lu Renata



"Permanências do reencontro" de Rafael Schultz e "No Rastro das narrativas maternas Imagens do tempo presente" de Lu Renata coabitarão até o fim do mês. Ambas terão um evento de abertura no dia 16 de julho, a partir das 18h. O MESC também foi o local escolhido para as bancas de defesa das teses do e da artista. A primeira, de Rafael Schultz, acontecerá no dia 22 às 9h, e a segunda, de Lu Renata, no dia 25 às 15h.

Visitação de 5 a 30 de julho de 2019.

Mostra de Projetos Integradores Multiprofissionais/PIM dos estudantes do Curso de Design da Faculdade Energia



A Faculdade Energia, de Florianópolis, adota nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, o Projeto Integrador – PIM e de 15 a 20 de julho promove a MOSTRA DO PIM, no Museu da Escola Catarinense, onde os estudantes do Curso de Design apresentarão para a comunidade acadêmica e ao público em geral o resultado das produções realizadas durante o 1o. semestre de 2019.

De 15 a 20 de julho de 2019.

AGOSTO

Efemerarte – de Clayton Balduino (Reci Clayton)



A exposição “Efemerarte” nasce de um processo artístico desenvolvido por Clayton Balduino (Reci Clayton) nas praias do litoral sul de São Paulo e de Florianópolis/SC, desde novembro de 2011. São desenhos efêmeros, realizados na areia da praia e lavados pelo mar. Antes que desapareçam, o artista documenta sua existência por meio de fotografias e vídeos. Suas obras não poluem nem deixam rastros, mas incitam a importantes reflexões sobre as diversas formas de intervenção humana na paisagem, tema necessário para pensar o modelo de sociedade que construímos. A noite de abertura da mostra, dia 02 de agosto, às 19h, terá uma performance musical com o violinista Paulo Gomes, e, em 23 e 24 de agosto, serão oferecidas oficinas de sand art terapia, nas quais o artista utilizará a areia como "tinta", realizando desenhos em superfícies alternativas.

De 2 a 31 de agosto de 2019.

lançamento do livro **Passado-presente em quadros: uma antologia da História da Arte em Santa Catarina**

Organizado pelas professoras Sandra Makowiecky e Rosângela Cherem



A Fundação Cultural Badesc promove o lançamento do livro Passado-presente em quadros: uma antologia da História da Arte em Santa Catarina. Organizado pelas professoras Sandra Makowiecky e Rosângela Cherem.

A publicação de 231 páginas é composta por 32 capítulos que foram escritos por cinco historiadoras da arte Ana Lúcia Beck, Luana Maribele Wedekin, Luciane Ruschel Garcez, Rosângela Cherem e Sandra Makowiecky, todas atuam em Florianópolis. Na obra são apresentados 30 artistas. Dia 22 de agosto de 2019.

Mostra de Cinema Funcine 2019



O Fundo Municipal de Cinema – Funcine é um Instrumento de Gestão voltado à promoção e fortalecimento da cadeia produtiva do audiovisual no âmbito do Município de Florianópolis. Entre os dias 29 e 31 de agosto de 2019, realizará sua mostra no MESCC. No dia 29 acontecerá a abertura com sessão de homenagem e exibição de curta-metragem. Já nos

dias 30 e 31, a programação conta com exibição de curtas-metragem e debate com realizadores e produtores.

De 29 a 31 de agosto de 2019.

SETEMBRO

Metamorfoses do Tempo de Cristina Bratting Almeida e Marivone Dias



Entre 4 de setembro e 4 de outubro, o MESC recebe a mostra "Metamorfoses do Tempo", das artistas Cristina Bratting Almeida (escultura) e Marivone Dias (pintura), com curadoria de Sandra Makowiecky e Josimar Ferreira. Gratuita e aberta ao público, a exposição reúne obras das duas artistas. Cristina modela seres mitológicos, corpos e torsos, imagens que rondam seu imaginário plástico-poético. Já Marivone trabalha com camadas de cores e de texturas, simulando formas em seu arsenal de imagens.

De 4 de setembro a 4 de outubro de 2019.

Jogos Cooperativos: Um caminho lúdico para uma convivência colaborativa de aprendizagem



Evento vinculado ao LALU (Laboratório de Vivências e Alternativas Lúdicas) é uma das ações do Programa de Extensão da FAED/UDESC, intitulado “Brinquedos e Brincadeiras: Um caleidoscópio de ideias e vivências” – edição 2018/2019. O curso visa a formação inicial e continuada de professores e de acadêmicos do curso de Pedagogia da FAED. O público beneficiário é composto de professores e professoras da rede pública de educação básica, preferencialmente os que atuam na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, educadores de ONGs e estudantes de graduação em Pedagogia.

Dias 6 e 20 de setembro de 2019.

23ª FAM – Florianópolis Audiovisual Mercosul



Consolidado como um dos principais eventos de cinema do Brasil e da América do Sul, o Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM – chega a sua 23ª edição e segue com o propósito de incentivar o desenvolvimento da cinematografia dos países membros do Mercosul. O evento acontece entre os dias 26 de setembro e 2 de outubro em quatro locais diferentes do Centro da Capital catarinense, entre eles o MESCC, onde serão realizadas as atividades de formação, como as palestras, painéis e o Rally Universitário Floripa 2019.

De 26 de setembro a 2 de outubro de 2019.

OUTUBRO

Baile Místico



O MESC será sede para a abertura do Outubro Místico, evento que pretende valorizar e divulgar o folclore da Ilha de Santa Catarina. Várias atividades gratuitas e abertas ao público ocorrerão no 1º Baile Místico da Ilha de Santa Catarina, entre elas uma aula-performance, debates, exibição de filme e o desfile alegórico final, que sairá do MESC em direção à praça XV de Novembro.

Dia 4 de outubro de 2019.

Bienal Internacional de Curitiba _ POLO SC – com Rudis Materia



Exposição “Rudis Materia” de Marilyn Green, Susan Mckinley, Peter Lindenberg, Dagmar Diekmann, Yara Guasque, Rubens Oestroem, Sandra Favero, Juliana Hoffmann e Tom Drake Bennett com curadoria de Francine Goudel, Juliana Crispe e Sandra Makowiecky. A exposição, que integra a 14ª Bienal Internacional de Curitiba – Polo SC, propõe colocar à mostra o diálogo de produções contemporâneas de nove artistas do Brasil e da Alemanha. De 10 de outubro até 14 de dezembro de 2019.

7ª Edição do Seminário “Viver Sustentável”



O Museu da Escola Catarinense recebeu a 7ª edição do Seminário Viver Sustentável, com tema a Sustentabilidade Urbana de Florianópolis, trazendo as oportunidades deste cenário para o desenvolvimento da cidade e das empresas. O seminário é um encontro que

promove momentos de reflexão, de troca de ideias e de experiências para gerar um movimento de ação, de consciência e de mudança para práticas mais sustentáveis em Florianópolis. O evento é organizado pela Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF).

Dia 23 de outubro de 2019.

Apresentação do Catálogo de 25 Anos da Bienal



A Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Curitiba celebra os seus 25 Anos de história com a publicação de um grande catálogo comemorativo, reunindo informações sobre todas as edições da Bienal, desde 1993 até 2018.

O Museu da Escola Catarinense recebe Tício Escobar, curador-fundador da Bienal de Curitiba, e Luiz Ernesto Meyer Pereira, presidente da Bienal, para uma apresentação sobre o catálogo e uma fala sobre a história da Bienal Internacional de Curitiba.

Dia 21 de outubro de 2019.

Apresentação Iluminação Pública Criativa



Iluminação Pública Criativa é um projeto que une a demanda de iluminação urbana à arte. Financiado pelo Edital de Apoio às Culturas de Florianópolis 2018 na categoria “Pesquisa”, a missão do projeto foi a de criar protótipos que iluminassem as ruas e fossem, também, obras de arte. Trabalhamos em parceria com as Associações e Centros Comunitários da Tapera, Monte Verde, Serrinha e Morro da Caixa, que indicaram um ponto com demanda de iluminação em cada bairro. Dia 29 de outubro de 2019.

Mostra Funcine



Assim como no mês de agosto, o MESC participa da Mostra Funcine exibindo diversas produções do audiovisual de Florianópolis.

Dias 30 e 31 de outubro de 2019.

NOVEMBRO

Festival Planeta.doc

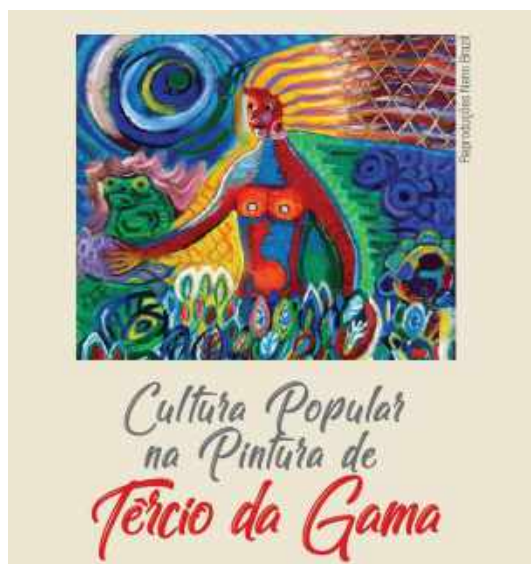


O Festival Internacional de Cinema Socioambiental – PLANETA.doc estabelece no Brasil uma janela para exibição e premiação de documentários, programas de televisão e animações que revelem o avanço do conhecimento sobre o funcionamento da Terra como sistema vivo e promovam a reflexão sobre a sociedade contemporânea. O festival acontece

entre os dias 17 de outubro e 15 de dezembro em diferentes espaços na cidade de Florianópolis, sendo um deles o Museu da Escola Catarinense.

Dias 5, 19, 21, 26 e 27 de novembro de 2019 .

Cultura popular na pintura de Tércio da Gama



Com curadoria de Teresa Collares e curadoria educativa de Andressa Argenta, a exposição “Cultura popular na pintura de Tércio da Gama” apresenta um breve apanhado da produção do artista entre 1959 a 2018, através de elementos que sobrevivem em seu processo de criação, elementos da cultura popular ilhoa e do mito e da magia da Ilha de Santa Catarina. Tércio da Gama é um premiado artista ilhéu com uma carreira de quase seis décadas conduzida principalmente pela temática do folclore de Florianópolis e Santa Catarina. De 11 a 27 de novembro de 2019.

DEZEMBRO

Segunda Mostra de Projetos Integradores Multiprofissionais/PIM dos estudantes do Curso de Design da Faculdade Energia



Novamente, O Museu da Escola Catarinense recebe em seu hall o Projeto Integrador - PIM da Faculdade Energia, onde os estudantes do Curso de Design apresentam para a comunidade acadêmica e ao público em geral o resultado das produções realizadas durante o 2o. semestre de 2019.

De 12 a 18 de dezembro de 2019.

Mauro Tortato e a cor em ebulição



A partir do final de dezembro e durante todo o mês de janeiro estará em exposição no MESC obras do artista Mauro Tortato. Mauro foi integrante do antigo grupo Artmosfera, que foi de grande relevância para cena cultural e artística de Florianópolis nos anos 80. As pinturas do artista e do grupo seguem o estilo neoexpressionista, com intenso uso da cor. A exposição reúne obras antigas e recentes de Mauro além de uma obra de Renato Ribas e uma de Saulo Pereira, também integrantes do antigo Artmosfera.

De 19 de dezembro de 2019 a 31 de janeiro de 2020.

Sétima Seção - Considerações finais

Ao comparar a estrutura do MESC com Museus de longa vida e bem estruturados, podemos avaliar alguns quesitos.

6.1. Sobre organização dos espaços expositivos: Em muitos museus mais estruturados, pode-se observar desde a organização dos espaços expositivos, tipos de material para expor as obras, controle de entrada de pessoas, segurança dos locais, pessoal envolvido nas visitas, tipos de acervos e formas de administração destes.

Ressalta-se que a segurança e o número de servidores/funcionários existentes nestes locais é considerável, permitindo que o público aprecie o local e seja mantida a organização, limpeza e características próprias de cada local. Precisamos de um posto de Portaria no Museu, urgente, ou mais um posto de vigilância, entre outras necessidades. O MESC contou, em 2019, com apenas três servidores efetivos e duas professoras em horário parcial e funciona nos períodos matutino, vespertino e noturno e abre aos sábados.

6.2. Investimentos que realizam: Outro fator importante é o investimento que alguns países realizam neste tipo de estabelecimento, permitindo que tanto a estrutura física, quanto o acervo estejam sempre perfeitos e bem apresentáveis. Trazendo para a realidade do MESC, as solicitações de manutenção melhoraram com a nova gestão do setor de obras, nos anos de 2017, 2018 e 2019, todavia, está bem distante do desejável para a manutenção de um prédio histórico e patrimônio tombado. O MESC começa a se deteriorar a olhos vistos, pois começam a cair fragmentos dos ornamentos nas pilastras, bem como o problema estrutural do telhado que não se resolve, bem como a pintura externa, que recebeu a última pintura no ano de 2013, na Mostra Casa Nova.

6.3. Educação da população: As pessoas encontradas nestes locais respeitam e preservam as características dos prédios e obras. Até porque o sistema de segurança, em sua maioria com o uso de equipamentos de monitoramento eletrônico, é bem avançado e as regras são aplicadas. Neste aspecto, precisamos avançar muito mais. O público no Brasil ainda não tem, em geral, a educação necessária, causando frequentes danos ao patrimônio, e o Museu da UDESC, por sua vez, não possui equipamentos de monitoramento eletrônico ainda. Como esses danos são de pequena natureza e constantes, pagamos os reparos, na maioria das vezes, com recursos próprios, pois não há como depender do setor de manutenção, por falta de pessoal, por falta de carro para deslocamentos, por falta de agenda, por falta de material, entre outros. Também não temos equipe para reparos de

manutenção no local. Existe muita dificuldade neste quesito: manutenção. Item recorrente e sempre mencionado.

6.4. Avanços tecnológicos: Outro cuidado que as instituições museológicas, sobretudo as públicas, ao utilizarem novas tecnologias, devem tentar manter, além do equilíbrio no uso desses recursos expositivos, diz respeito à atualização e manutenção dos equipamentos, evitando com isso padecer da obsolescência tecnológica que pode afligir esses espaços caso não disponham de recursos destinados para sua contínua conservação, pesquisa e atualização. No MESC, avançamos muito no ano de 2019, com a atualização de todos os computadores e com a aquisição de totens interativos. Todavia, precisamos no mínimo, instalar um wi-fi específico para o público, pedido que vem sendo repetido desde 2013, sem atendimento até agora.

6.5. Lojinhas de Museu: Dentre vários quesitos que se analisou, os quais servirão de subsídios para futuras providências junto ao MESC/UDESC, o que mais chamou a atenção foi o destaque que as lojas dos museus possuem. A maioria possui sua própria loja, comercializando inúmeros tipos de *souvenirs*, gerando renda e divulgação para a instituição. Acredita-se que esse seja um ponto fundamental a ser implementado no MESC e já estamos trabalhando nisto desde 2016, ainda sem sucesso. Pode-se obter informações dos tipos de objetos comercializados, preços, formas de exposição e controle de vendas destes (realizado através de software específico).

6.6. Cafés de museus: Assim como a loja, estão também disponíveis os locais de encontro e cafés. São locais diferenciados onde a cultura e a arte se apresentam de forma exemplar e tornam estes espaços locais de convivência extremamente agradáveis e promissores no que diz respeito a divulgação cultural do País. Em 2018, agosto, após um ano com o café fechado, este reabre suas portas. Iniciou nova etapa, com a terceira empresa, que permaneceu durante o ano de 2018 e durante todo o ano de 2019, com bons resultados de público e atendimento para o Museu.

6.7. Quanto aos recursos, fizemos uma avaliação rigorosa e detalhada dos investimentos feitos no Museu no ano de 2019:

- a proposta orçamentária apresentada foi de R\$ 585.000,00 .

Em síntese, do valor solicitado para o ano de 2019, da ordem de R\$ R\$ 585.000,00, apenas 42,85 % dos recursos foi liberado para investimento no Museu, o que consideramos pouco, tendo em vista a sua importância histórica, principalmente levando-se em consideração que os itens mais vultosos estão relacionados à conservação e modernização. Conforme se

pode verificar nos quadros apresentados, a proposta orçamentária não foi extrapolada. Todavia, muito também não foi realizado, por falta de licitação/pregão e nada foi feito em termos de manutenção. O grande impulsionador dos gastos foi o item dos cinco totens interativos, da ordem de R\$ 142.500,00 reais, que totalizou 56,84 % dos investimentos feitos. Foi o terceiro melhor ano em termos de investimentos realizados no Museu, desde no ano de 2013. O pior ano para investimentos no museu foi o ano de 2016. Assim, na gestão Marcos Tomasi e Leandro Zvirtes, o Museu recebeu pouco aporte financeiro, o que implica em não cumprimento de suas principais metas, principalmente concentradas nos itens de manutenção, no plano de gestão 2016-2020. Por outro lado, não considerando manutenção, foi o melhor ano para investimentos em “equipamentos” museológicos, ou seja, aparelhamento do museu em termos de educação, materiais, eventos. A próxima meta será investir na recuperação do prédio e sua manutenção e nos projetos do núcleo educativo.

Estudo comparativo entre orçamento pedido x realizado na gestão Tomasi- Leandro Zvirtes – em valores totais

Ano	Valor pedido	Valor gasto	% utilizado
2016	R\$ 600.000,00	R\$ 112.332,86	18,72%
2017	R\$ 540.035,00	R\$ 219.899,10	40,71 %
2018	R\$ 544.000,00	R\$ 127.396,63	23,42%
2019	R\$ 585.000,00	R\$ 250.694,02	42,85 %

Estudo comparativo entre orçamento pedido x realizado na gestão Tomasi- Leandro Zvirtes – sem considerar o item manutenção do prédio.

Ano	Valor pedido	Valor gasto	% utilizado
2016	R\$ 600.000,00	R\$ 112.332,86	18,72%
2017	R\$ 540.035,00	R\$ 112.077,52	20,75 %
2018	R\$ 544.000,00	R\$ 127.396,63	23,42%
2019	R\$ 585.000,00	R\$ 250.694,02	42,85 %

Estudo comparativo entre orçamento pedido x realizado desde o ano de 2013, em valores totais, incluindo manutenção do prédio , sendo que no ano de 2019, não teve gasto com manutenção do prédio.

Ano	Valor pedido	Valor gasto	% utilizado
2013	R\$ 350.000,00	R\$ 291.818,07	83,38%
2014	R\$ 600.000,00	R\$ 450.000,00	75,00%
2015	R\$ 600.000,00	R\$ 271.635,39	45,27%
2016	R\$ 600.000,00	R\$ 112.332,86	18,72%

2017	R\$ 540.035,00	R\$ 219.899,10	40,71 %
2018	R\$ 544.000,00	R\$ 127.396,63	23,42%
2019	R\$ 585.000,00	R\$ 250.694,02	42,85 %

Relatório final do Plano de gestão 2016-2020 – Gestão Marcus Tomasi e Leandro Zvirtes.

No Plano de gestão, denominado MUSEU 10, com quatro quesitos principais, apresentamos breve síntese abaixo. Tudo que se relaciona à manutenção do prédio, apresenta-se como nosso maior problema.

Nome do Projeto	Objetivo
<p>1. Museu espaço expositivo com acervo atualizado e espaço preservado e conservado.</p>	<p>A ideia é que o MESC seja uma referência de museu na capital catarinense. Desta forma precisamos consolidar o MESC como espaço expositivo.</p> <p>1.1. Conclusão do restauro/recuperação do Museu para ampliação de suas atividades ao público em geral. Adequação constante do Museu para atendimento de qualidade ao público.</p> <p>Resultados: a conclusão do restauro/recuperação não se deu e o que está bem, já está se deteriorando. O fato bom a destacar é que está sendo licitada empresa para refazer a parte elétrica do MESC.</p> <p>1.2. Adquirir peças fundamentais de mobiliário para o acervo, sobretudo da marca CIMO e outras, que se encontram em antiquários, lojas de brechó, acervos particulares que não podem ser adquiridas pelos meios usuais de licitação, pregão e outros empregados pelos órgãos públicos.</p>

	<p>Resultado: Realizado em grande parte, faltando apenas uma chapeleira para completar a coleção CIMO.</p> <p>1.3. Fortalecimento do Núcleo Educativo: Projeto que envolve recepção de público em geral e especificamente de escolas com oficinas, e atendimento na Biblioteca para orientar a pesquisa. Fornecer material educativo para viabilizar visitas mediadas com conteúdo.</p> <p>Resultado: Escrevemos três livros atualizamos de forma constante o site do MESC, todavia, falta muito para implementar o Núcleo Educativo. Não temos bibliotecário/a e nem educadores.</p> <p>1.4. Projeto Manutenção realizar constante e permanentemente manutenção predial de grande porte, que demandam conhecimento técnico, contratações, aquisições, ex: luminotécnico – fachada externa, pintura e lavagem externa com tinta especial para prédio tombado, entre outras. Não se tratam de tarefas básicas, pois são manutenções preventivas e corretivas.</p> <p>Resultado: Foi realizada uma manutenção de grande porte no telhado, mas esta não previu outro real problema - problemas estruturais só percebidos após a manutenção realizada.</p>
<p>2. Museu seguro</p>	<p>Tornar o museu um espaço seguro tanto para quem frequenta como para a manutenção de seu acervo.</p> <p>Resultados: No final do ano de 2019, foi realizada licitação para colocação de portas de vidro na entrada central e aquisição de catracas</p>

	<p>para controlar entrada e saída de público. Este é um marco importante. Resta colocar câmeras para monitoramento e precisamos de mais um posto de vigilância. O MESC cresce muito em público e visibilidade.</p>
<p>3. Museu Tecnológico</p>	<p>Tornar o museu um espaço adequado tecnologicamente em equiparação aos melhores museus do Brasil.</p> <p>Resultados: Aquisição de totens interativos e contratação de empresa para elaborar conteúdo. A Udesc terá o primeiro museu público em Santa Catarina com uso de totens interativos, para mostrar conteúdos sobre o local e as exposições em cartaz. Com essa iniciativa, o Mesc se afirma como espaço de excelência em inovação, cultura, educação e arte no Centro Histórico da Capital, e a Udesc cumpre seu papel na geração de conhecimento.</p>
<p>4. Lojinha do Museu</p>	<p>Dotar o museu de uma lojinha em equiparação aos melhores museus do Brasil e do Mundo, pois estas fornecem uma fonte adicional de recursos.</p> <p>Resultados: Ponto fraco e nevrálgico, não conseguimos institucionalizar a LOJINHA do MESC, apesar do belo espaço disponível e de possibilidade de oferta de produtos educacionais.</p>